

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento que o medicamento à base de cloreto de potássio comercializado em Portugal foi descontinuado pelo laboratório, um eufemismo para se dizer que o laboratório decidiu pura e simplesmente deixar de produzir este medicamento.

Segundo a informação que nos chegou, trata-se do medicamento com nome comercial Sandoz Retard, com custo de venda ao público de €8,37 e participado pelo SNS em 37%. A indisponibilidade deste medicamento tem obrigado os utentes a incorrer em despesas muito maiores e que, em alguns casos, podem ser insuportáveis, nomeadamente através de fórmulas realizadas em farmácia.

Um caso que nos foi relatado: uma pessoa com doença de Graves, cirurgia à tiroide, problemas do aparelho circulatório e historial de dois acidentes vasculares cerebrais tem de tomar este medicamento, por prescrição médica, para prevenir o risco de novos AVC. Devido à rutura deste medicamento nas farmácias, em vez de uma despesa de menos de 8€ passou a ter uma despesa de cerca de 40€ pela preparação do medicamento feita em laboratório de farmácia.

É sabido que o Infarmed autorizou a importação de um medicamento semelhante, o Sandoz K8, proveniente do Canadá e com rótulo em língua estrangeira. Este é, no entanto, uma solução de recurso e certamente temporária, tanto que a pessoa já citada nesta pergunta voltou a não conseguir aceder a este medicamento, sendo-lhe dito que a remessa do Canadá foi única e que as farmácias já não têm mais medicamento para dispensa.

Esta situação é grave e coloca várias questões, nomeadamente sobre a necessidade de agir para produzir em Portugal um medicamento que é necessário para muitas pessoas e que não está disponível por meras conveniências comerciais de laboratórios multinacionais que pensam mais nos seus lucros do que na saúde das pessoas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o

Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Qual a razão para a descontinuação dos medicamentos à base de cloreto de potássio?
2. Perante essa descontinuação e tendo em conta que a sua preparação em farmácia representa um aumento de custos muito significativo, em alguns casos insuportável, que está o Governo, em conjunto com o Infarmed, a fazer para garantir o reabastecimento deste medicamento a preços acessíveis?
3. Por que razão resiste o Governo a investir no Laboratório Nacional do Medicamento e a ativar a produção nacional de medicamentos descontinuados pela indústria, mas que são essenciais para a população?

Palácio de São Bento, 3 de agosto de 2023

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)